

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em abril de 2019, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda endereçou uma pergunta ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social a propósito da greve e das reivindicações dos trabalhadores da Fábrica de papel "About the Future, S.A.", do Grupo "The Navigator Company", empresa dedicada ao fabrico de papel, ex Grupo Portucel Soporcel, pertencente à Semapa. A pergunta com o nº 1857/XIII (4ª) nunca foi respondida.

Face à intransigência da empresa nas negociações com as Organizações Representativas dos trabalhadores, a Fiequimetal (Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Elétricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas) emitiu um pré-aviso de Greve de 13 a 16 de novembro, desta vez respeitando aos trabalhadores de todo o Grupo Navigator.

Em causa está a falta de disponibilidade da empresa para negociar a melhoria das condições de trabalho e o adequado enquadramento das carreiras que ponham cobro à estagnação salarial e profissional, nomeadamente através de:

- Justiça no enquadramento dos muitos trabalhadores do Grupo que há muitos anos auferem salários inferiores aos valores definidos para as funções desempenhadas e constantes das bandas salariais em vigor;
- Recuperação dos prejuízos causados há muitos anos aos trabalhadores, muitos há mais de 20 anos, não os progredindo na carreira profissional, mesmo quando reúnem as condições mínimas necessárias;
- Valorização das valências adquiridas ao longo da carreira
- Negociação de um Plano de Carreiras justo, com a definição de grau de complexidade das instalações e funções adequadas à realidade da empresa, transversal a todas as empresas do Grupo Navigator;
- Introdução, no Plano de Carreiras, de mecanismos anti-estagnação e um novo sistema de avaliação que permita aos trabalhadores evoluir ao nível salarial, valorizando o tempo, as competências adquiridas e as funções efetivamente desempenhadas;

Entre as queixas da comissão Negociadora Sindical contam-se ainda a utilização, por parte da empresa, de vários artifícios para impedir que os trabalhadores recorressem a processos judiciais para fazer valer os seus direitos e a recusa em negociar as carreiras dos Quadros Médios, mas promovendo aumentos a estes trabalhadores que não foram apresentados às estruturas representativas dos trabalhadores

Para além da justeza das reivindicações dos trabalhadores, não se compreende a intransigência nas negociações, de uma empresa que apresenta sistematicamente bons resultados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Têm existido ações inspetivas às empresas do Grupo, nomeadamente com fundamento em discriminação salarial ou com base em inadequado enquadramento de carreiras? Quais os resultados dessas ações inspetivas?
3. Está a tutela disponível para promover a negociação entre as estruturas representativas dos trabalhadores e as empresas com vista a alcançar um acordo que permita ir ao encontro das reivindicações dos trabalhadores e ao cumprimento da lei?

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2019

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

ISABEL PIRES(BE)